
Nota de Imprensa

José Salgado, licenciado em Gestão e mestre em Finanças, é o vencedor da 8ª edição do Prémio Primus Inter Pares

- O primeiro de todos os finalistas estudou na Universidade NOVA de Lisboa e no ISCTE Business School, e terá agora a oportunidade de frequentar um MBA numa Universidade de prestígio.
- Os prémios foram revelados ontem, numa gala no Hotel Ritz, que consagrou ainda os finalistas Maria Fernandes e José Alguém.

Lisboa, 28 de Junho de 2011 – José Salgado, licenciado em Gestão pela Faculdade de Economia da Universidade NOVA de Lisboa e mestre em Finanças pelo ISCTE Business School, é o vencedor da 8ª edição do Prémio Primus Inter Pares (PIIP). Com esta distinção, o aluno terá a oportunidade de frequentar um MBA numa Universidade de renome, entre elas, o INSEAD, o IESE, o Instituto de Empresa, o ISCTE, o ISEG e o Lisbon MBA (Universidade Católica /Universidade Nova).

Maria Fernandes, que fez todo o seu percurso universitário na área de Economia, com uma licenciatura na Faculdade de Economia da Universidade NOVA de Lisboa e um mestrado na Universidade Católica Portuguesa, ficou em 2º lugar. José Alguém, futuro gestor, licenciado pela Universidade NOVA de Lisboa e mestre em Gestão Internacional pela mesma Faculdade, ficou em 3º lugar. Ambos os estudantes terão igualmente a oportunidade de frequentar um MBA.

Os outros dois finalistas a chegar à última fase do Prémio Primus Inter Pares são estudantes dos cursos de Gestão e Administração de Empresas: Marta Roballo, da Universidade Católica Portuguesa, e Pedro Rosmaninho, do ISCTE Business School. Como finalistas do PIIP, terão a possibilidade de realizar uma pós-graduação no ISEG.

Lançado em 2003 pelo Banco Santander Totta e pelo jornal Expresso, aos quais se juntou mais tarde a McKinsey, através da Fundação Manuel Violante, o Prémio Primus Inter Pares tem vindo a consolidar-se como um prémio de excelência, recebendo, ano após ano, um número cada vez maior de candidaturas de alunos de Economia, Gestão e Engenharia, as três áreas de formação em que os alunos podem concorrer.

Os cinco finalistas passaram por diversas provas de selecção para avaliar as suas competências académicas, curriculares e cognitivas, tendo por base critérios como as capacidades de liderança, de iniciativa e de trabalho em equipa. Na última prova, os estudantes foram avaliados por um júri consagrado, presidido pelo Dr. Francisco Pinto Balsemão e composto ainda pelo Dr. Nuno Amado (vice-presidente), o Dr. António Borges, o Dr. António Vitorino e a Dra. Estela Barbot.

O Prémio Primus Inter Pares insere-se no âmbito da política de responsabilidade social do Banco Santander Totta, que tem como principal área de intervenção o apoio ao Conhecimento e Ensino. O Santander Totta é já conhecido em Portugal como o “Banco das Universidades”, tendo 43 convénios celebrados com Universidades e Politécnicos portugueses.